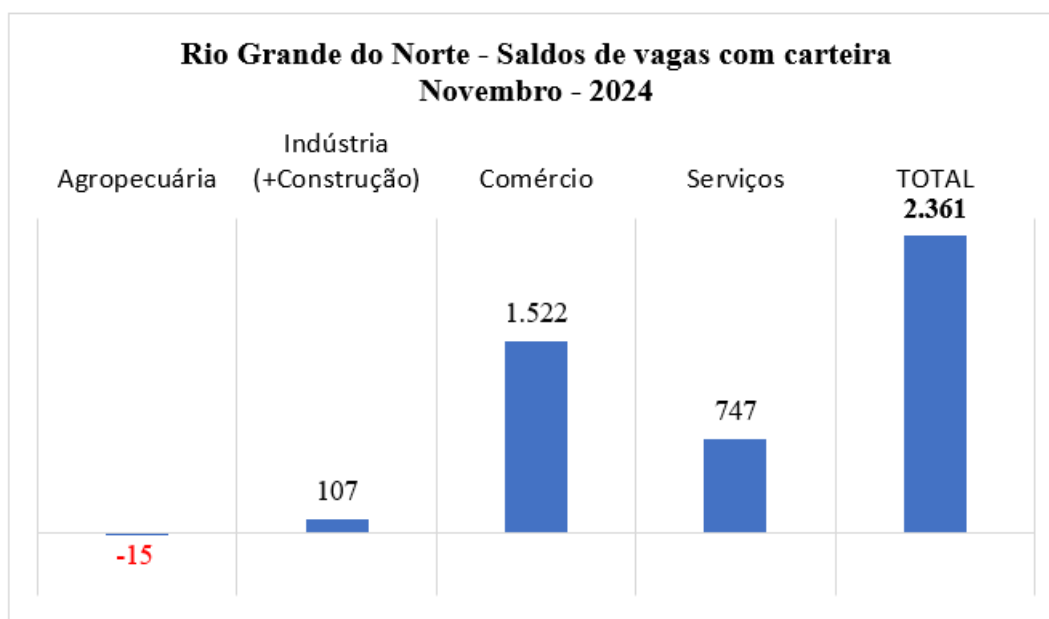


SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE
NOVEMBRO 2024

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor em novembro de 2024

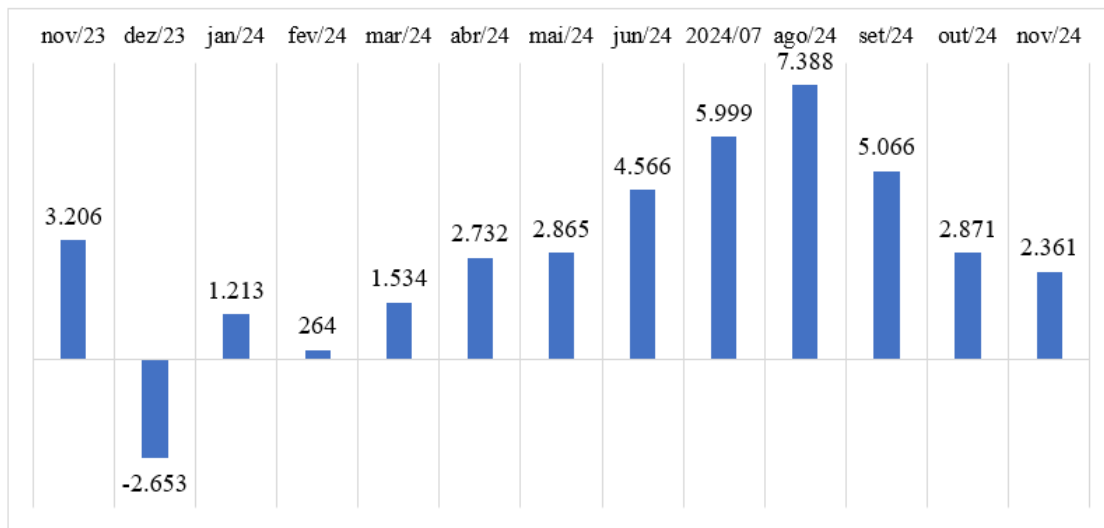
| Setor | Admitidos | Desligados | Saldo | Varição |
|-------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| Agropecuária | 659 | 674 | -15 | -0,07% |
| Indústria (+Construção) | 5.026 | 4.919 | 107 | 0,08% |
| Comércio | 5.590 | 4.068 | 1.522 | 1,14% |
| Serviços | 7.338 | 6.591 | 747 | 0,30% |
| TOTAL | 18.613 | 16.252 | 2.361 | 0,44% |

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira
Novembro 2023 – Novembro 2024



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2024

| | Rio Grande do Norte | Nordeste | Brasil |
|---|---------------------|------------------|-------------------|
| Empregados em 1º de janeiro | 501.921 | 7.616.434 | 45.517.275 |
| Saldos mensais | | | |
| Janeiro | 1.213 | 9.747 | 168.134 |
| Fevereiro | 264 | 12.116 | 305.287 |
| Março | 1.534 | 16.578 | 244.264 |
| Abril | 2.732 | 24.100 | 239.074 |
| Maio | 2.865 | 34.275 | 139.270 |
| Junho | 4.566 | 48.666 | 206.104 |
| Julho | 5.999 | 40.566 | 191.561 |
| Agosto | 7.388 | 75.170 | 239.373 |
| Setembro | 5.066 | 78.801 | 252.272 |
| Outubro | 2.871 | 18.916 | 132.138 |
| Novembro | 2.361 | 25.557 | 106.625 |
| Dezembro | | | |
| Saldo acumulado no ano | 36.859 | 384.492 | 2.224.102 |
| Empregados com carteira no final de NOVEMBRO* | 538.780 | 8.000.926 | 47.741.377 |

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

DESEMPENHO EM NOVEMBRO DE 2024

Em novembro, a movimentação do emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte registrou saldo de +2.361 vagas, resultantes da diferença entre +18.613 admissões e -16.252 desligamentos, de acordo com a estimativa do Novo CAGED. Com este balanço, o estoque (total) de trabalhadores vinculados à CLT cresceu 0,44% para 538.780 pessoas. Em comparação com o mês anterior, foram geradas -510 vagas e diferença de -845 ante o saldo de novembro de 2023.

Após o ápice de agosto, o ritmo das contratações desacelerou pelo terceiro mês seguido, tendência compatível com a dinâmica do mercado de trabalho no Rio Grande do Norte. A safra do melão, as encomendadas de fim de ano à indústria de transformação, assim como a moagem da cana de açúcar já atravessaram suas altas sazonais em novembro. A Construção Civil também costuma desacelerar nesta época. Mesmo assim, é possível conjecturar que houve, de fato, redução de impulso em alguns segmentos, considerando o registro de 845 vagas a menos em relação ao resultado de novembro de 2023.

No que diz respeito ao desempenho dos grandes setores, novembro costuma ser o mês do comércio, que aumenta as contratações, estimulado pelas vendas da “Black Friday”. O setor potiguar registrou a abertura de +1.522 vagas, proporcionando crescimento de 1,14% em seu estoque (total) de empregados. Foi o maior saldo para o mês dos últimos quatro anos. Na sequência, os Serviços abriram +747 vagas (0,30%), o conjunto da Indústria +107 (0,08%), das quais, +321 (0,38%) na Indústria Geral e -214 (-0,49%) na Construção; e a Agropecuária -15 vagas (-0,07%).

As contratações do Comércio ficaram mais concentradas no segmento Varejista, que gerou 79% do total de vagas do mês, o Atacado, 19% e o Comércio e reparação de veículos e motocicletas, 2%. Quanto aos demais setores, os Serviços continuaram abrindo postos de trabalho para atividades terceirizadas, com destaques para Teleatendimento, seguido de negócios ligados ao turismo, como Alojamento e Alimentação. A indústria geral, continuou contratando para a Manufatura de roupas, Produção de alimentos, Insumos para a Construção e produtos de Extração mineral, enquanto o conjunto da Construção assinalou saldo negativo no mês, influenciado pelos cortes de vagas no segmento de Edificações, embora, individualmente, Obras de infraestrutura e Serviços especializados tenham sobressaído. Na Agropecuária, o modesto volume de vagas abertas na Pecuária e nas Lavouras de mangas e bananas não foi suficiente para ultrapassar os cortes nas Atividades de apoio à agricultura, cultivo de melão, corte da cana-de-açúcar e na aquicultura.

No conjunto do Brasil e do Nordeste, os balanços do Novo CAGED continuaram positivos em novembro, com +106.625 novas contratações (e 0,22% de aumento no estoque de empregados) e +25.557 (e 0,32%), respectivamente. No primeiro caso, o saldo

ficou abaixo do volume de outubro em -25.513 vagas, de um saldo total de +132.138 contratações, enquanto que as nordestinas foram maiores em +6.641 empregos (e saldo de +18.916 vagas), na mesma ordem.

Os saldos totais de vagas e as variações resultantes nos estoques de empregados com carteira no Rio Grande do Norte, tomando por referência a movimentação de novembro, encontram-se resumidos a seguir:

| No mês | | No ano | | em 12 meses | |
|----------------|----------|----------------|----------|----------------|----------|
| Saldo de vagas | Variação | Saldo de vagas | Variação | Saldo de vagas | Variação |
| 2.361 | 0,44% | 36.859 | 7,34% | 34.213 | 6,78% |

- DESTAQUES DA INDÚSTRIA POTIGUAR EM NOVEMBRO

Embora mais desaquecida em novembro, a Construção liderou a abertura de vagas no balanço dos primeiros 11 meses do ano. O desempenho do setor continuou impactando positivamente a cadeia de insumos correlatos, como de produtos de minerais não-metálicos (pré-moldados de concreto, cerâmica, cimento e argamassas) e extração de agregados (pedra, areia e argilas). Outras atividades também se destacaram praticamente ao longo de todo o ano, como a Fabricação de alimentos de produtos diversos e a Confecção do vestuário e de acessórios.

Em termos de atividades individualizadas, dos três subsetores da Construção, dois assinalaram saldos positivos em novembro, somando +124 vagas. As Obras de Infraestrutura (+90 vagas), foram o principal destaque do mês, com Obras para geração e distribuição de energia elétrica e Construção de rodovias; ainda na cadeia da Construção, os Serviços especializados para construção ficou na 7ª posição (+34), com Obras de acabamento, Instalações elétricas e hidráulicas e Demolição e preparação de terreno. Os Produtos de metal ficaram em 2ª posição (+50), com a Fabricação de ferramentas e serviços de tratamento e revestimento de metrais e a Usinagem e solda. A Extração de produtos de minerais não-metálicos assumiu a 3ª posição (+46), com Extração de pedra, areia e argilas e Extração de Sal marinho. A Confecção de artigos do vestuário e acessórios ficou em 4ª posição (+45) e a Fabricação de produtos de minerais não-metálicos em 5ª, com os Produtos cerâmicos não-refratários para construção. Os Alimentos, em 6ª (+36) sobressaíram com a Panificação e as Conservas de frutas (castanhas).

Pelo lado negativo, o principal destaque do mês de novembro foi a Construção de edifícios (-338 vagas). Mais detalhes podem ser visualizados no gráfico correspondente.

De janeiro a novembro, a indústria potiguar registrou saldo de +11.468 vagas abertas, com aumento de 9,71% no total de empregados relativamente ao estoque existente no início do ano. A Construção Civil proporcionou +6.248 vagas (16,67%) no período e a

Indústria Geral +5.220 (6,48%) (sendo, +4.404 na Transformação; +415 nos serviços de Águas, esgotos e gestão de resíduos; +406 nas Extrativas -5 em Eletricidade e gás).

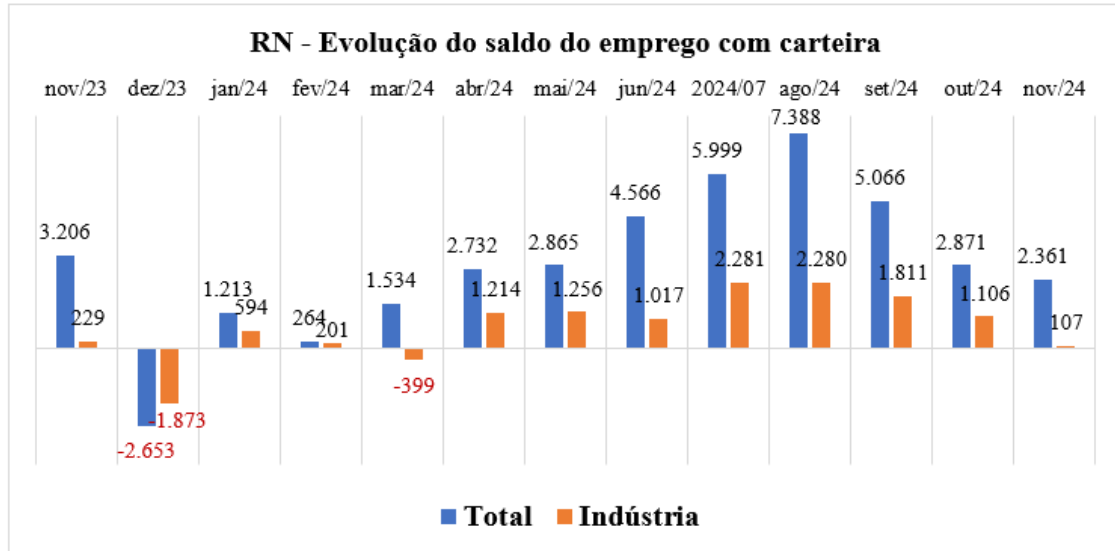
No que diz respeito aos desempenhos individualizados, o ranking dos 11 meses é praticamente o mesmo dos primeiros 10 meses, registrado no sumário anterior, variando apenas os volumes de vagas geradas. A Construção de edifícios sustentou a liderança das contratações (+2.563), contando, para tanto, com o reforço das Obras de infraestrutura (+2.416), na 2ª posição, e dos Serviços Especializados para construção (+1.269) na 5ª. Na 3ª posição, os Alimentos (+1.503) se distinguiram com contratações para manufaturas diversas, como Panificação, Conservas de frutas (castanhas), Produtos de carne, Laticínios, Preservação de pescados, Derivados de cacau e confeitos, Massas alimentícias, etc. A Confecção do vestuário e de acessórios se ressaltou na 4ª posição (+1.348); a Fabricação de produtos de minerais não-metálicos na 6ª (+763), com Blocos pré-moldados de concreto armado (destinados à construção de torres de geração eólica) e, em volumes mais modestos, de outros insumos para Construção, como Produtos cerâmicos, seguidos de Cimento, Argamassas, etc. Vale, também, ressaltar as contratações para a Extração de minerais não-metálicos (+406), com o Sal marinho, além de agregados para Construção. A Coleta e recuperação de resíduos ficou em 7ª posição (+315); e a Fabricação de produtos de metal em 8ª (+285).

No que tange aos saldos negativos acumulados no ano, há três destaques principais. Em primeiro, as Atividades de apoio à extração de minerais em conjunto (-161), mas com tendências distintas em alguns segmentos, pois, enquanto o Apoio à extração de petróleo teve saldo negativo (-220), o Apoio a outras atividades extrativas assinalou abertura de vagas (+59). Em segundo, Fabricação de derivados de petróleo e de biocombustíveis, com saldo de -162 vagas no agrupamento, mas positivo na Fabricação de derivados de petróleo (+127) e negativo em Biocombustíveis (-285). Em terceiro, a manufatura de produtos Têxteis (-150), com destaque para Produtos têxteis de uso doméstico. Mais detalhes podem ser visualizados no gráfico do período.

Na passagem de outubro para novembro de 2024, o total de empregados da indústria do Rio Grande do Norte vinculados à CLT aumentou de 129.417 para 129.524. Em novembro de 2023, o estoque correspondia a 119.929 pessoas. Os saldos das movimentações e variações dos totais de empregados por agrupamento do setor e períodos estão detalhados a seguir:

| | No mês | | No ano | | em 12 meses | |
|------------------------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|----------|
| | Saldo de vagas | Variação | Saldo de vagas | Variação | Saldo de vagas | Variação |
| Indústria Total | 107 | 0,08% | 11.468 | 9,71% | 9.595 | 8,00% |
| Indústria Geral | 321 | 0,38% | 5.220 | 6,48% | 4.976 | 6,16% |
| Construção | -214 | -0,49% | 6.248 | 16,67% | 4.619 | 11,81% |

Rio Grande do Norte
Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada
Novembro 2023 – Novembro 2024



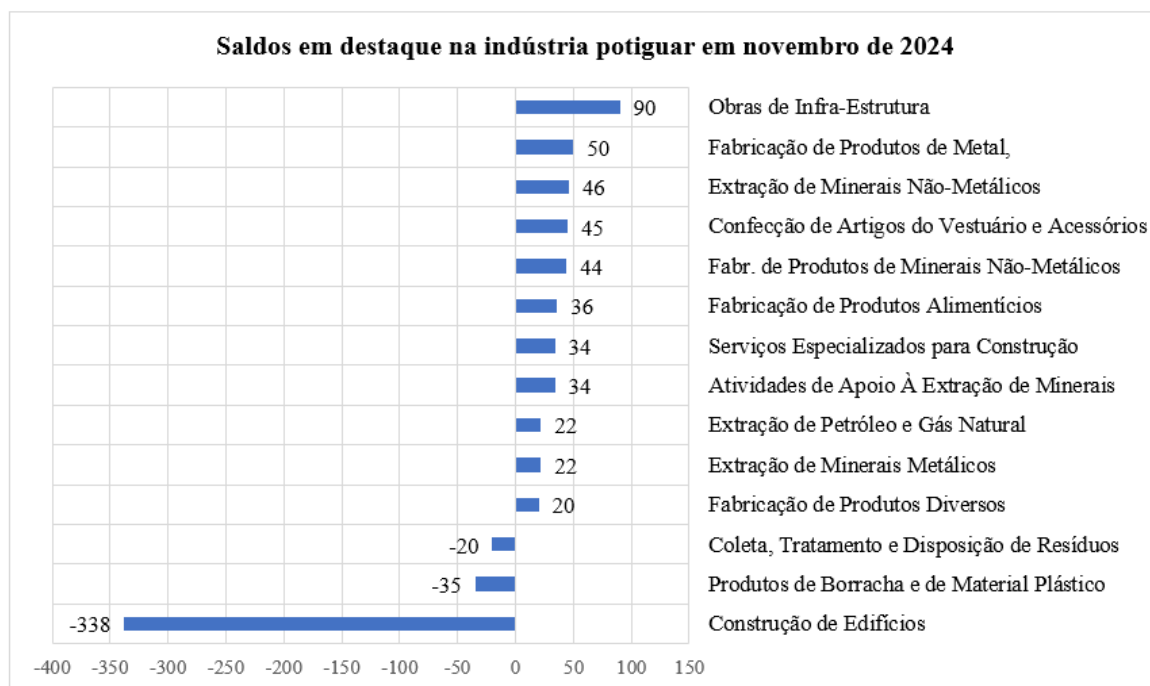
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Novembro de 2024

| Atividades | Novembro | Janeiro- Novembro | Estoque de Referência (total de empregados) | Variação Mensal (Em%) |
|---|-----------------|------------------------------|--|--------------------------------------|
| TOTAL | 2.361 | 36.859 | 538.780 | 0,44% |
| Agropecuária | -15 | 1.434 | 20.621 | -0,07% |
| Indústria total | 107 | 11.468 | 129.524 | 0,08% |
| Indústrias Extrativas | 124 | 406 | 10.803 | 1,16% |
| Indústria de Transformação | 224 | 4.404 | 65.137 | 0,35% |
| Eletricidade e Gás | -5 | -5 | 1.554 | -0,32% |
| Água, Esgoto, Gest. Resíd. e Descontaminação | -22 | 415 | 8.299 | -0,26% |
| Construção | -214 | 6.248 | 43.731 | -0,49% |
| Comércio | 1.522 | 6.007 | 135.079 | 1,14% |
| Serviços | 747 | 17957 | 253563 | 0,30% |
| Transporte, Armazenagem e Correio | 19 | 185 | 14.836 | 0,13% |
| Alojamento e Alimentação | 383 | 1.481 | 31.618 | 1,23% |
| Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm. | 460 | 12.653 | 124.221 | 0,37% |
| Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc. | -126 | 2.871 | 68.335 | -0,18% |
| Serv. Domésticos e Outros Serviços | 11 | 767 | 14.553 | 0,08% |
| Não identificado | | -7 | -7 | ... |

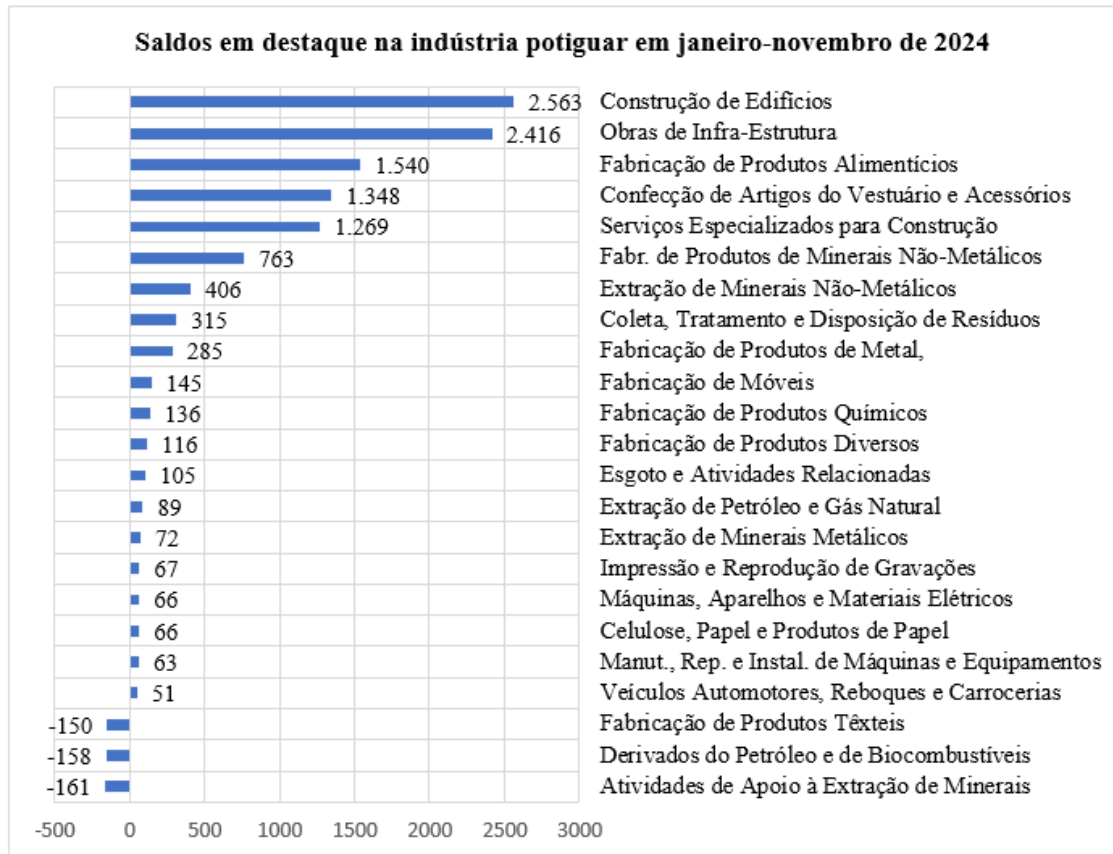
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Novembro de 2024



Fonte: Novo CAGED –MTE. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Janeiro-Novembro de 2024

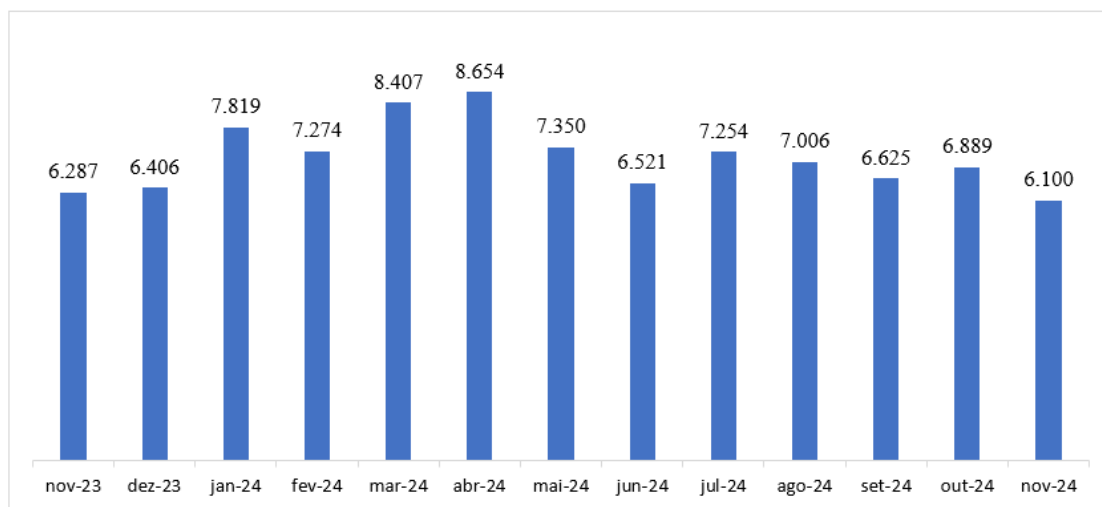


Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO - NOVEMBRO

Os pedidos de seguro-desemprego no mês de novembro no Rio Grande do Norte corresponderam a 6.100 requerimentos, ante 6.889 em outubro. Foram 789 solicitações a menos com variação de -11,45%. Comparadas a novembro de 2023 (6.287), as demandas caíram -2,97% (187 a menos).

Evolução dos pedidos de seguro-desemprego no Rio Grande do Norte Novembro de 2023 a Novembro de 2024



RESULTADO DO BRASIL

No conjunto do país, o saldo geral do emprego com carteira foi positivo em +106.625 vagas no mês de novembro, proporcionando um incremento de +0,22% no contingente de empregados vinculados à CLT. Em relação a outubro, foram 25.513 vagas a menos (-19,31%). Nos primeiros 11 meses do ano, +2.224.102 novos contratos de trabalho foram celebrados e, nos últimos 12 meses, +1.772.862, com incrementos de 4,89% e 3,86%, nos respectivos estoques de empregados. Mais uma vez, em termos proporcionais, o desempenho do Brasil ficou aquém do assinalado pelo Rio Grande do Norte, que registrou médias de +0,44%, +7,34% e +6,78%, no mês, nos primeiros 11 meses e em 12 meses, na ordem.

Em termos do agrupamento de grandes setores da tabela nacional considerada, apenas Comércio (+94.572 e variação de 0,90%) e Serviços (+67.717 e 0,29%) registraram saldos favoráveis em novembro. Quanto aos demais, a Construção cortou -30.091 vagas (-1,01%), a Agropecuária a -18.887 (-1,01%) e a Indústria Geral a -6.678 (-0,07%).

Na perspectiva ampliada de indústria, que soma indústria geral com construção, o setor registrou saldo de -36.769 vagas em novembro (-0,31%) ante acréscimo de +22.659 em outubro, o que se deve também à baixa sazonal.

Brasil
Saldos do emprego e com carteira assinada por atividade e variações
Novembro de 2024

| Atividades | Saldo | | | Estoque de referência (total de empregados) | Variação (Em %) | | |
|---|----------------|------------------|------------------|---|-----------------|-------------|-------------|
| | Novembro | Jan-Nov | 12 meses | | Novembro | Jan-Nov | 12 meses |
| Total | 106.625 | 2.224.102 | 1.772.862 | 47.741.377 | 0,22 | 4,89 | 3,86 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | -18.887 | 57.436 | 3.555 | 1.842.906 | -1,01 | 3,22 | 0,19 |
| Indústria geral | -6.678 | 422.680 | 310.184 | 9.043.301 | -0,07 | 4,90 | 3,55 |
| Indústrias Extrativas | 232 | 12.044 | 11.493 | 283.240 | 0,08 | 4,44 | 4,23 |
| Indústrias de Transformação | -6.753 | 394.847 | 286.065 | 8.222.415 | -0,08 | 5,04 | 3,60 |
| Eletricidade e Gás | 386 | 3.057 | 2.830 | 138.595 | 0,28 | 2,26 | 2,08 |
| Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação | -543 | 12.732 | 9.796 | 399.051 | -0,14 | 3,30 | 2,52 |
| Construção | -30.091 | 200.613 | 123.297 | 2.948.682 | -1,01 | 7,30 | 4,36 |
| Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas | 94.572 | 358.786 | 348.569 | 10.605.627 | 0,90 | 3,50 | 3,40 |
| Serviços | 67.717 | 1.184.652 | 987.298 | 23.300.926 | 0,29 | 5,36 | 4,42 |
| Transporte, armazenagem e correio | 7.264 | 140.130 | 114.340 | 2.839.170 | 0,26 | 5,19 | 4,20 |
| Alojamento e alimentação | 17.394 | 98.935 | 96.366 | 2.252.810 | 0,78 | 4,59 | 4,47 |
| Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas | 40.118 | 507.680 | 465.330 | 10.263.252 | 0,39 | 5,20 | 4,75 |
| Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais | -1.903 | 352.873 | 236.169 | 6.397.963 | -0,03 | 5,84 | 3,83 |
| Serviços domésticos | 39 | 159 | 163 | 1.125 | 3,59 | 16,46 | 16,94 |
| Outros serviços | 4.805 | 84.875 | 74.930 | 1.546.606 | 0,31 | 5,81 | 5,09 |
| Não identificado | -8 | -65 | -41 | -65 | -- | -- | -- |

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados do mês sem ajustes. Elaboração: FIERN

DESTAQUES ENTRE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Em novembro 21 das 27 Unidades da Federação - UFs assinalaram balanço positivo na movimentação geral do emprego com carteira, com os seguintes destaques:

UFs com saldos mais positivos:

São Paulo +38.562 postos (+0,27%)

Rio de Janeiro +13.810 postos (+0,36%)

Rio Grande do Sul +11.865 postos (0,42%)

UFs com saldos mais negativos:

Piauí -1.378 (-0,38%)

Goiás -3.145 (-0,20%)

Mato Grosso -7.852 (-0,81%)

Natal, 7 de janeiro de 2025

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti

Unidade de Economia e Pesquisa